

Cadeira nº 24 – Fundadora
Admissão: 7/3/1985

Yara Suely Romeu¹



Yara Suely Romeu nasceu na cidade de São Paulo, aos 21 dias do mês de fevereiro de 1950. Primeira filha do casal Celestino Romeu Junior e Olga Conti Romeu, formou-se pela 1ª turma da Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC, na cidade de Santo André (SP), em 1974. Especializou-se em medicina interna e cirurgia geral, tendo concluído em 1980, o Curso da Administração Hospitalar para graduados na Universidade de São Paulo (USP). Em 1984 concluiu o estágio de complementação em medicina legal, medicina social e do trabalho e deontologia médica, também pela USP.

Em 1978 havia sido aprovada no concurso público para médico legista da Secretaria de Segurança Pública, não vindo a tomar posse. Em 1984 foi aprovada e classificada em 11º lugar no concurso público para médico da Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo, vindo a tomar posse em 1985, escolhendo para exercício de suas funções o Instituto Médico-Legal, onde permanece até a presente data. Em 1992 bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade Fundação para o Ensino de Osasco (SP).

Ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 7 de março de 1985, incentivada pelo professor doutor Armando Canger Rodrigues, falecido em 1984, de quem sempre se orgulhou de dizer ter sido ele seu único professor de medicina legal, desde muito antes de ser médica. Recebeu o título de membro emérito dessa douta casa em 2003.

Yara Romeu desde o curso fundamental (antigo ginásial) mostrou interesse pela área de medicina, sendo que, com 11 anos de idade, fez sua primeira visita ao Instituto Médico-

¹ Nótulas:

- A. Biografia e foto foram fornecidas pela autora.
- B. Pequenas inserções e adaptações no texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Legal da cidade de São Paulo, no intuito de buscar subsídios para colaborar na montagem do Museu de Biologia da escola em que estudava. No ano de 1972 foi eleita representante do corpo discente junto ao Departamento de Medicina Legal da Faculdade em que se graduou médica. Em 1984 obteve o título de especialista em medicina legal pela então Sociedade e atual Associação Brasileira de Medicina Legal, título certificado pelo Conselho Federal de Medicina, em 1985.

Durante sua atuação como médica legista, junto à Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo, exerceu suas atividades como plantonista em diversos postos médicos-legais da capital, e também cidade da São José dos Campos, no Vale do Paraíba (SP), onde residiu de 1992 a 1999, quando foi convidada a ingressar como membro do Gabinete da Superintendência de Polícia Técnico-Científica do estado de São Paulo. Em 21 de fevereiro de 2001 assumiu o cargo de assistente técnico dessa superintendência, sendo a primeira da carreira de médico legista a ocupar tal cargo, nele permanecendo até a presente data.

Yara Suely Romeu sempre procurou se aprimorar nas técnicas periciais criminais, participando de inúmeros cursos, encontros, jornadas e congressos de medicina legal e de perícia criminal. Em 2009 foi o primeiro membro da carreira de médico legista a concluir o Curso Superior de Polícia da Academia de Polícia de São Paulo, curso esse considerado como de pós-graduação *lato sensu*. Ocupou, na qualidade de substituta, por 13 vezes, a diretoria do Centro de Perícias do Instituto Médico-Legal. Nessas oportunidades implantou o Programa “Bem-me-Quer” de assistência às vítimas de violência sexual na cidade de São Paulo, atuando também em eventos como o desmoronamento da Linha 4 do Metrô de São Paulo e o acidente com avião da TAM, em 2007.

Em 1996 e em 2005 foi convidada pelo Vaticano como médica legista a comandar as atividades da equipe de exumação dos restos mortais de religiosos em processo de canonização (beato Rodolfo Komorek e serva de Deus Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico).

Anteriormente às suas funções de médica legista, ocupou cargos de diretoria nos hospitais da Prefeitura da cidade de São Paulo, bem como junto ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual.

Suas atividades sempre se desenvolveram junto às áreas técnicas que estudam a violência e seus meios de produção, causas, consequências, tratamento, proteção e prevenção, tanto no Brasil como em outros países. Apesar de estar frequentemente junto ao meio acadêmico, nunca visou à carreira de docente, por se considerar uma “eterna aluna”, sempre ávida em aprender.

Em 2011 iniciou o Curso de Especialização em Direitos Humanos e Segurança Pública no Brasil, pós-graduação *lato sensu*, junto ao Centro de Estudos Avançados da Academia de Polícia de São Paulo.

Espera, com sua vida profissional, estar honrando aqueles que a guiaram pelos caminhos do estudo e da arte de aprender: seus pais; seu avô paterno; seus professores; seus confrades que endossaram sua postulação de ingresso junto à Academia de Medicina de São Paulo: os professores doutores Angelita H. Gama², Fernando Proença de Gouvêa³ e Massayuki Okumura⁴, e seu grande mestre na medicina legal, o professor doutor Armando Canger Rodrigues, em memória de quem dedica todas as suas ações em tão bela especialidade, onde a ciência se confunde com a arte!

² Angelita Habr Gama é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

³ Fernando Proença de Gouvêa é membro emérito da Academia de Medicina de São Paulo.

⁴ Massayuki Okumura é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.